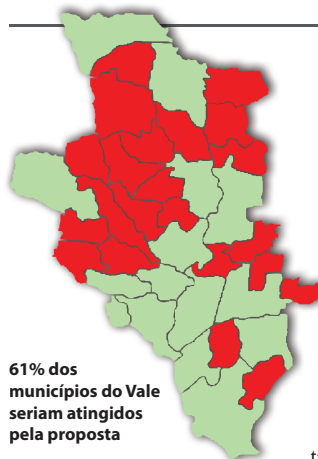




61% dos
municípios do Vale
seriam atingidos
pela proposta

NOVO PACTO FEDERATIVO

Proposta visa economia. Cidades temem retrocesso

Líderes comunitários afirmam que emancipações geraram qualidade de vida

As medidas do governo federal chamadas de Plano Mais Brasil apontam para três minirreformas. Entre as quais, destaca-se o novo Pacto Fe-

derativo. Na proposta original, a possibilidade de extinção de municípios pequenos provoca reações pelo Vale do Taquari.

Páginas 6 e 7

FELIPE NEITZKE

"NÃO FAZ MAIS SENTIDO MORAR AQUI"



**CHACINA
EM SÉRIO**

Poupado pelo atirador de Sério, Eldemar Krohn relata a dificuldade de superar o trauma do atentado que marcou a história de Arroio Abelha. Ele revela que o assassino pediu um abraço em meio à chácara

Página 5

TENHO DITO

**"Estou com 63
anos e não tenho
data para
parar de
trabalhar"**

**Negócios
em pauta**



Nicanor Constantín
Fundador da Obra Material de Construção

EMPREGOS

Feirão oferece 350 vagas

Vitrine de Oportunidades aproxima empregadores e candidatos ao mercado de trabalho, neste sábado, no Shopping Lajeado. **Página 10**

OPINIÃO

ADAIR WEISS

STF privilegia poderosos

Mudança de opinião da Suprema Corte é a prova cabal.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

História e natureza

São necessárias políticas públicas para amenizar os danos das cheias.



sicredi.com.br

Conte com nossas taxas justas e atendimento próximo.

Na hora de reformar, adquirir um carro, viajar ou realizar o plano que tanto deseja, conte com as soluções financeiras do Sicredi. Fale com um de nossos gerentes e faça uma simulação.

Crédito pessoal, construção e reforma, veículos, consignado, portabilidade de crédito e muito mais.

O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique se o crédito cabe no seu orçamento.



SAC - 0800 724 7220 / Delicientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria: 0800 646 2513.

Fim do acordo

Estrela experimentará uma eleição acirrada no ano que vem. Valmor Griebler, agora no PL, será conduzido à candidatura de oposição. Leva consigo parcela expressiva do eleitorado situacionista, onde estará Elmar Schneider (PTB), possivelmente apoiado pelo MDB do atual prefeito, Rafael Mallmann.

O PSL está quieto, por enquanto. É outra alternativa de oposição ao atual governo que vê seu espólio político derreter aos poucos, após oito anos de um poderoso acordo e que impediu qualquer reação das oposições, tanto no Executivo quanto no Legislativo. Os ânimos prometem!



adairweiss@jornalahora.inf.br

ADAIR WEISS

STF privilegia ricos e poderosos

Enquanto o preso era o "ladrão-de-galinha", a condenação em segunda instância servia

Agora que os ladrões de colarinho branco foram enjaulados, o Supremo Tribunal Federal muda de opinião. Chega a conclusão que devem ser esgotadas todas as instâncias recursais para prender quem está sob investigação.

De repente, até os juízes e promotores da Lava-jato se tornaram "mais criminosos" do que os políticos e empresários que usurparam "miseros bilhões" de reais do povo brasileiro. Como não basta a prova das fortunas recuperadas, tenta-se criar a narrativa de exageros nas investigações. E tem um monte de "idealistas" dando razão.

Ora, é muita cara de pau da maior corte brasileira. A população assiste impotente ao patético e lamentável resultado protagonizado por um grupo de magistrados que muda de opinião conforme o vento. Ou melhor, conforme interesses dos ricos e poderosos. Fosse apenas o pobre atrás das grades, certamente, a decisão seria outra. Aliás, a mudança de opinião do STF é a prova cabal.

Fica difícil para o cidadão leigo compreender tamanha confusão da suprema corte. A sensação de impunidade retoma sua força e junto vem uma cortina de fumaça perigosa que avança para desacreditar a Lava-jato.

São quase cinco mil condenados que agora podem se livrar das grades. Basta um pouco do dinheiro desviado para pagar um



“Viva a república imperial dos corruptos, com a masturbação intelectual e soberana do STF!”

eficiente advogado, e pronto.

Enquanto isso, o sistema robusto e corrosivo insiste em desfazer o trabalho do ex-juiz Sérgio Moro, dos demais magistrados e promotores, tudo para criar a ideia de que houve "desvio de conduta" nas investigações.

Fato é que os sem-vergonhas de colarinho branco sempre puderam contar com um sistema judicial lento e burocrático, permitindo driblá-lo nas entranhas ao belo prazer. A Lava-jato quebrou este vício, ainda que com alguns deslizamentos imorais, que no meu ponto de vista jamais deveriam receber tanta importância mediante o danoso sistema quebrado.

Os contrários que me perdoem o desabafo, mas neste país tupiniquim, quando alguém faz o que deve ser feito, o sistema entranhado se encarrega de desconstruí-lo por meio dos subterfúgios da interpretação jurídica, invocando pretextos rebuscados, que no final das contas não passam de manobras em favor da impunidade.

Comprovadamente, a Lava-jato recuperou fortunas, graças ao esforço e risco empenhados pelos seus corajosos juízes e promotores. Muitos dos ladrões estão na cadeia, mas logo seguirão em liberdade.

No apagar das luzes, quem vai ter de se explicar serão os juízes e promotores que tentaram quebrar o maior sistema de corrupção na história deste país. Quero crer que este esforço herculano não tenha sido em vão.

Do contrário, serei obrigado a estender uma bandeira bem autêntica: "Viva a república imperial dos corruptos, com a masturbação intelectual e soberana do STF!"

Tabuleiro em Teutônia

O professor Celso Forneck (PDT) surpreendeu nas últimas eleições ao chegar próximo da votação do atual prefeito, Jonatan Brönstrup (PSDB). Por pouco não alcançou o dobro de votos do terceiro colocado, o candidato do MDB, Evandro Biondo, um tanto abandonado pelo PP na reta final. Em 2020, o cenário dos três partidos na majoritária pode se repetir, mas desta vez com o ex-prefeito Renato Altmann, agora no MDB.

O duelo de críticas deverá se concentrar entre Brönstrup e Altmann, pois ambos lançarão pedras sobre o telhado do outro. Forneck é a novidade, mas tem retaguarda menor.

A novela dos buracos no bairro Conventos

Está passado da hora para resolver o problema crônico dos moradores do bairro Conventos, em Lajeado. Entra governo e sai governo, a novela é a mesma: buracos na principal rodovia após cada enxurrada.

A estrada pertence ao DAER, mas o município de

Lajeado cobra IPTU dos moradores. É assim faz anos.

A ideia de municipalizar a rua Pedro Breitenbach não é de hoje. Esbarra na vontade política e no acerto entre Estado e município. Contudo, o trânsito pesado dos caminhões da Construtora Giovanela corrobora para o desgaste da rodovia que o município arrepia em assumir.

Existe uma solução engavetada: asfaltar o trecho de 1.432 metros da BR-386 até a ponte do Stork em Forquetinha. Com isso, os caminhões carregados da Giovanela passariam pelo novo trecho. O custo da obra está estimado em apenas R\$ 1,5 milhão, mais a contrapartida do município de Forquetinha.

Ou seja, o que falta é o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, e o de Forquetinha, Paulo Grunevald, sentarem à mesa, fazerem um acordo e irem para cima do Estado. Afinal, o benefício será mútuo, com ambos cobrando IPTU em rodovias estaduais.

Alô, secretário Juvir Costela (MDB), alô, prefeitos. Política serve para resolver e equacionar os problemas públicos. Conventos está no seu limite!



A cena dos buracos se repete faz anos

Santa Clara idem

Por enquanto, a estrada a Santa Clara do Sul ainda está em condições de trafegabilidade razoável. Não demorará para repetir a novela de Conventos. Penso que cabe ao prefeito santacarense se juntar aos dois prefeitos e ratificar a busca por uma municipalização conjunta. Isso evitará dores

de cabeça e futuros prejuízos aos usuários, já que o DAER está sucateado e o Estado quebrado.

Além disso, as três cidades poderão cobrar IPTU de forma regular, arrumar os trechos quando têm problemas e assim deixar a população servida no seu direito de ir e vir com segurança.

Girando sol
PRODUTOS DE LIMPEZA

GESTÃO EM PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Franquias · Marcas · Patentes · Licenciamentos · Valoração

HAAS ADVOGADOS
consultoria jurídica
OAB/RS 2181 S/S

Brasil e Exterior | contato@haasadvogados.com.br | www.haasadvogados.com.br | 51 3748.3103

ASCEL
AUTORIDADE DE REGISTRO

Cassio Richter 99788-2238
Agente de registro - certificado digital

lajeado@ascel.com.br - Florestal - Lajeado



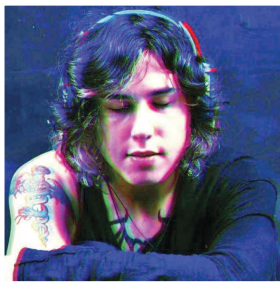
RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Caso Vinícius Abella

Entre 2017 e 2018, e após arquivar o processo criminal sobre a morte do jovem Vinícius Rodrigues da Silva Abella – atropelado no dia 07/09/2017, na Av. Alberto Pasqualini, em **Lajeado** –, o promotor de Justiça Ederson Maia Vieira processou 14 pessoas que comentaram sobre o caso em redes sociais. O representante do MP alegou ter sido ofendido após o arquivamento que inocentou o condutor do veículo envolvido na tragédia.

Entre os 14 processos, houve 12 acordos firmados com os responsáveis pelas postagens, com pagamento de indenização – cerca de R\$ 6 mil cada. Os outros foram processados. Um



desses foi condenado por crime de difamação pela Justiça da Comarca de Lajeado. Entretanto, e após recurso junto ao Tribunal de Justiça do RS, interposto pela advogada Fernanda Goerck, ele foi absolvido em outubro diante de “insuficiência probatória”.

Controvérsia!



“A Havan gera emprego, e renda. Muito positivo para o desenvolvimento da cidade.”
Marcelo Caumo, Prefeito de Lajeado



“Não sou contra. Mas não vamos enaltecer o pecador, mesmo que ele seja rico.”
Sérgio Kniphoff, Vereador do PT

PL, PV e PRB

Durante as férias do prefeito de **Estrela**, Carlos Rafael Mallmann (MDB), o vice, Valmor Griebeler, anuncia nova guinada na vida. Há pouco mais de quatro anos, em setembro de 2015, o então petista assinou filiação com o PV. Agora, deixa o PV e assina ficha com o PL, partido sob a presidência de Renata Becker. O ato de filiação teve forte presença política. Correligionários do PL, PV e PRB, vereador, ex-veredores, secretários municipais da Cultura, Marcelo Braun (ainda no PSDB), e de Administração, Jonatas dos Santos, além do ex-Deputado e ex-prefeito Hélio Musskopf.



História e natureza



As sociedades mais desenvolvidas da Terra estão próximas aos recursos hídricos. Rios e arroios são imperiosos para as atividades ligadas à pecuária e agricultura, fundamentais para a sobrevivência do ser humano. E no Vale do Taquari não foi diferente. As principais cidades da região estão próximas de grandes mananciais desde suas respectivas colonizações. E até hoje não aprenderam a viver em harmonia com os ciclos naturais.

As inundações que afetam o Vale do Taquari existem muito antes da ocupação dessas terras. Muito antes. As enchentes, a bem da verdade, são mais antigas que a existência do homem na Terra. São processos absolutamente naturais em qualquer curso hídrico, e a melhor – ou única – forma de evitar impactos socioambientais é respeitar determinados limites. E justamente aí que mora o problema noticiado ao longo da semana.

Nas cidades, em especial **Lajeado**, parte desses limites foi historicamente desrespeitada com urbanizações irregulares sobre as áreas alagáveis. Ruas, imóveis, canalizações inadequadas e outras edificações invadiram os espaços reservados para o ciclo natural dos recursos hídricos, e o resultado é

óbvio: inundações, dramas, prejuízos, sujeira, riscos à saúde e, por vezes, mortes.

Segundo estudos, desde 1941 – data da pior enchente registrada na cidade no século passado – foram pouco mais de 90 inundações em Lajeado. Os principais pontos ficam no “Valão” entre os bairros da Hidráulica e o Centro, e nas áreas próximas ao Parque dos Dick. Isso significa uma recorrência média superior a uma enchente a cada ano. E a cada novo evento, mais drama, prejuízos, sujeira, riscos à saúde e, por vezes, mortes. Sempre atingindo a parcela mais carente e vulnerável da sociedade. Algo precisa ser feito.

É como não é prudente lutar contra a história e a natureza, é preciso pensar em políticas públicas capazes de amenizar ou mesmo sanar os danos. Acima de tudo, é preciso desocupar as áreas alagáveis, efetivar a limpeza e manutenção constante das tubulações de água e esgoto, dos bueiros, e aplicar leis mais rígidas contra as intervenções urbanas irregulares, impedindo o surgimento de novos pontos de alagamento. Afinal, mesmo se tratando de eventos naturais, nossos erros sempre tendem a potencializar os problemas.

TeutoPark

Está agendada para três de dezembro a abertura das propostas para a alienação de imóveis de propriedade do município, no futuro TeutoPark, para instalações de empresas do ramo alimentício. Nesta primeira concorrência serão oito lotes com valores médios entre R\$ 147,3 mil e R\$ 167 mil. poderão se instalar restaurantes, cafés, lancherias, padarias, sorveterias, choperias e similares a serem comercializados no varejo ao consumidor final.



Italianos

Cumprindo promessa feita – também – a este colunista, dias antes de assumir a Secretaria de Educação de **Encantado**, Greicy Weschenfelder implanta disciplina de língua italiana no currículo das escolas municipais. As aulas iniciaram na semana passada e, para isso, duas professoras foram contratadas. A iniciativa tem como objetivo valorizar o idioma dos imigrantes que colonizaram a região alta do Vale do Taquari, fortalecendo as relações de gemellaggio entre Encantado e San Pietro Valdastico, em Vêneto, na Itália.

Governo in loco

Em **Arroio do Meio**, Klaus Schnack (MDB) aproveitou os últimos meses para conversar muito com os contribuintes e com eleitores. Foram realizadas 14 audiências sobre a revisão do Plano Diretor e criação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana. Mais de 800 pessoas participaram. Agora os dados serão compilados, trabalho já iniciado pela Secretaria de Planejamento. Após planejar e definir ações para atender as demandas sugeridas pela comunidade, o projeto será encaminhado para a Câmara de Vereadores em 2020.

FELIPE NEITZKE



pelo movimento de emancipação de Sério



1999 - Associação dos moradores de Canudos do Vale reivindicava melhorias na telefonia

melhor gestão do Vale. “Isso evidencia o avanço após nos tornamos cidade. Precisa haver uma reforma política e tributária urgente. Menos Brasília e mais Brasil.”

O ex-prefeito de Coqueiro Baixo e integrante da comissão emancipacionista de 30 municípios gaúchos, Veríssimo Caumo, classifica a PEC como um erro. “Não conhecem a realidade das pequenas cidades. É inadmissível, um retrocesso total”, critica.

De acordo com ele, haveria uma desassisteência para a população interiorana. “Nossas cidades não tem dívidas. Falar que são mal administradas é uma ofensa e um desconhecimento total. Somos exemplo de gestão e boa aplicação dos recursos. Tem que corrigir onde há problemas.”

Governo admite recuo

Frente a repercussão, o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, admitiu que o governo poderá aceitar adequações no texto. A afirmação ocorreu nessa quinta-feira, durante evento em Passo Fundo. “Nós vamos conversar com parlamentares e a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e o governo sabe que a proposta vai sofrer uma intermediação através do Congresso, entre o Executivo e a sociedade.”

É preciso buscar um equilíbrio, afirmou. “Às vezes o burocrata faz uma coisa que parece ótimo do ponto de vista fiscal, mas do ponto de vista real é incompatível”, disse.

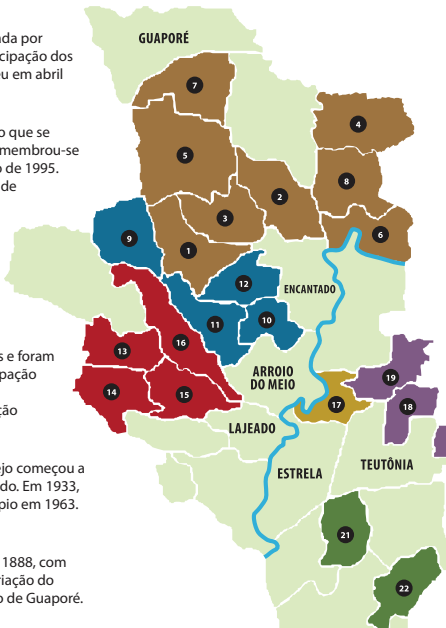
A ORIGEM DOS 22 MUNICÍPIOS ATINGIDOS PELA PROPOSTA

DA REGIÃO ALTA

- 1. Coqueiro Baixo:**
A área do município começou a ser povoada por famílias italianas a partir de 1850. A emancipação dos distritos de Nova Brésia e Relvado ocorreu em abril de 1996. População hoje de 1.507.
- 2. Doutor Ricardo**
Italianos começaram a chegar no território que se tornaria município por volta de 1910. Desmembrou-se de Encantado e Anta Gorda em dezembro de 1995. A instalação administrativa foi em janeiro de 1997. População hoje de 1.994.
- 3. Relvado**
As áreas próximas ao Arroio Jacaré começaram a ser loteadas para imigrantes italianos em junho de 1989. O ex-distrito de Encantado virou município em 1993. População hoje de 2.101.
- 4. Dois Lajeados**
As terras pertenciam a comandantes lusos e foram vendidas para famílias italianas. A emancipação de Guaporé foi em 1987. A instalação administrativa foi um ano depois. População hoje de 3.394.
- 5. Putinga**
A etnia predominante é a italiana. O vilarejo começou a ser ocupado quando Encantado foi formado. Em 1933, Putinga era um distrito. Tornou-se município em 1963. População hoje de 3.951.
- 6. Muçum**
A colonização se intensificou por volta de 1888, com famílias italianas, alemãs e polonesas. A criação do município foi em 1959, após emancipação de Guaporé. População hoje de 4.948.
- 7. Ilópolis**
Italianos começaram a chegar por volta de 1911. Dentro da área também estava Itapuça. Ambos eram distrito de Encantado. A emancipação ocorreu em 1963. População hoje de 4.091.
- 8. Vespasiano Corrêa**
A colonização começou em 1888. Foi uma das últimas localidades do Vale a receber italianos. Fazia parte de Guaporé, o 4º distrito de Lajeado. A emancipação começou em dezembro de 1995. População hoje de 1.835.

DE ARROIO DO MEIO

- 9. Pouso Novo**
A ocupação do território se intensificou com a imigração italiana. Em 1956 foi criado como distrito de Arroio do Meio. Passou a ser município em 1988. População hoje de 1.668.
- 10. Capitão**
Imigrantes germânicos chegaram por volta de 1850.



- Anos mais tarde, foi a vez de italianos chegarem a localidade. A emancipação de Arroio do Meio foi em 1992. População hoje de 2.750.
- 11. Travesseiro**
A formação data de 1850, com três famílias de origem germânica. O município foi formado com áreas de Arroio do Meio e Nova Brésia, em março de 1992. População hoje de 2.339.
- 12. Nova Brésia**
O povoado se formou com a chegada de italianos a partir de 1895. O município foi criado em dezembro de 1964, com áreas de Arroio do Meio e Encantado. População hoje de 3.321.
- DE LAJEADO**
- 13. Canudos do Vale**
A chegada de imigrantes germânicos deu início

- ao povoado. Anos mais tarde, se fortaleceu com os italianos, a partir de 1917. A emancipação de Lajeado e Progresso ocorreu em 1996. População hoje de 1.729.
- 14. Sério**
Distrito de Lajeado, o vilarejo começou a se formar com açorianos. Mais tarde com alemães e italianos. Como município, nasceu em janeiro de 1993. População hoje de 2.000.
- 15. Forquetinha**
Famílias germânicas se instalaram na margem dos arroios. O município foi criado em abril de 1996, desmembrado de Lajeado. A instalação oficial foi em 2001. População hoje de 2.424.
- 16. Marques de Souza**
A colonização começou por volta de 1870, com imigrantes alemães. Depois, famílias italianas começaram a chegar. Se emancipou de Lajeado em dezembro de 1995. População hoje de 4.024.

DE ESTRELA

- 17. Colinas**
Por muitos anos, se chamava Corvo. A imigração foi de alemães, a maioria composta por westfalianos. Emancipou-se de Estrela em 1992. População hoje de 2.442.

DE TEUTÔNIA

- 18. Westfália**
A formação se liga a história de Teutônia e Imigrante. O nome da cidade é uma homenagem às famílias vindas da Alemanha. Se tornou município em 1996. População hoje de 2.998.
- 19. Imigrante**
A área do atual município tinha povos vindos da Alemanha, Itália, Portugal e Áustria. O município foi formado em 1988, com a união dos distritos de Arroio da Seca (Estrela) e Daltro Filho (Garibaldi). População hoje de 3.116.
- 20. Poço das Antas**
Os primeiros vieram do Vale do Caí por volta de 1870. O município foi emancipado de Salvador do Sul em maio de 1988. População hoje de 2.094.

DE TAQUARI E BOM RETIRO DO SUL

- 21. Fazenda Vilanova**
Predominância lusitana na formação do povoado. Em 1984 foi oficializado como distrito de Bom Retiro do Sul. A emancipação foi em 1995. População hoje de 4.455.
- 22. Tabaí**
O primeiro morador foi Joaquim de Souza Machado. História oficializada pela pedra fundamental em 1888. A emancipação de Taquari foi em 1995. População hoje de 4.667.

AS TRÊS PROPOSTAS

A revisão dos municípios faz parte do Plano Mais Brasil. São três PECs:

Pacto Federativo

Governo afirma que isso garantirá mais autonomia para municípios e estados;

Emergência Fiscal

Cria um mecanismo disparado quando as despesas de estados e municípios ultrapassam 95% da receita corrente;

Fundos Públicos

Extingue parte dos fundos e destina verbas para o pagamento da dívida pública.

DETALHES DA PEC DO PACTO FEDERATIVO

- Pela proposta, **municípios com até 5 mil habitantes** e com arrecadação própria inferior a 10% da receita total seriam incorporados por localidades limítrofes;
- O processo começaria em 2023, quando se verificariam quais deles seriam extintos. Com isso, não haveria eleição municipal em 2024 e a incorporação seria formalizada no ano seguinte;
- Conforme a Famurs, pelo menos **226 municípios gaúchos deixariam de existir**;
- O governo federal alega que os municípios menores não têm sustentabilidade financeira e não atendem de forma satisfatória a população;
- Dos municípios da região atingidos pela media, **dez estão em situação fiscal de dificuldade e um em estágio crítico**, segundo o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), divulgado na semana passada.
- Por outro lado, na lista de possíveis fusões, estão cidades que se destacam na **qualidade de vida e na arrecadação**. Como **Westfália, Poço das Antas, Travesseiro, Marques de Souza**.

ARGUMENTOS

A FAVOR DA PROPOSTA

- O FPM é a principal fonte de receita dos municípios pequenos. Pelas regras, porém, todos com até 10.188 habitantes recebem o mesmo percentual de repasse. Significa que uma cidade com dois mil habitantes tem um valor per capita cinco vezes maior do que uma com 10 mil. A fusão ajudaria o governo a corrigir essa distorção;
- Redução nas despesas administrativas. A medida impacta sobre a extinção de cargos Executivos e Legislativos. Quadro de servidores seriam aglutinados entre subprefeituras.

CONTRÁRIOS À PROPOSTA

- A perda de autonomia compromete o atendimento aos habitantes. As emancipações foram buscadas justamente para garantir acesso a serviços básicos, como melhoria na infraestrutura, atendimento em saúde e educação.
- Apesar do enxugamento da máquina pública, há dúvidas sobre qual seria o tamanho do ganho fiscal. Como parte das estruturas precisaria ser mantida, há risco, para os municípios que incorporarem as localidades menores, de as despesas aumentarem mais do que as receitas.

Mais de 350 oportunidades para conquistar um novo emprego

Vitrine de Oportunidades ocorre sábado no Shopping Lajeado com vagas em diversos setores. Cadastro é gratuito

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Mais de 12 milhões de trabalhadores no Brasil estão à procura de uma oportunidade profissional. No Vale, quem busca a inserção no mercado de trabalho tem hoje uma oportunidade, ou centenas delas.

A Vitrine de Oportunidades ocorre das 10h às 18h no Shopping Lajeado. São mais de 350 vagas cadastradas por 52 empresas da região em diversos setores. Há também vagas para quem mora no



Comércio, indústria e transportes são os setores com mais vagas abertas

Vale e quer trabalhar na capital. Os interessados podem cadastrar seus currículos diretamente no local.

O presidente do Sindilojas Lajeado, Kiko Weimer, explica que a ideia é facilitar a aproximação entre trabalhador e empresa. “Muitas vezes, a pessoa está procurando emprego e precisa ir em 10, 15 empresas. Nossa ideia é encurtar

este caminho”, destaca. O currículo cadastrado ficará disponível na plataforma após o evento e os contratantes terão acesso.

Além da possibilidade de trabalho, haverá palestras voltadas ao empreendedorismo e à busca por emprego. Serão oferecidos também exames de glicose, pressão e orientações nutricionais, além de um espaço com

brinquedos para as crianças.

Todos os perfis

Os principais setores cadastrados são comércio, indústria e transportes. Há vagas para os mais diversos níveis de qualificação, desde ensino fundamental completo até funções que exigem mais especialização. Também estão disponíveis vagas de estágio.

A iniciativa é uma parceria do Sindilojas Lajeado com a empresa Plumby. A startup criou um sistema que registra currículos e vagas e cruza as informações.

“A gente desenvolveu uma inteligência artificial baseada em várias tecnologias. O sistema lê as informações do currículo e faz o ranqueamento dos candidatos”, explica o proprietário da Plumby, Bruno de Oliveira.

Ele já desenvolveu evento semelhante em Gravataí. Morando em Lajeado faz dez meses, propôs a iniciativa ao sindicato lojista. O evento conta ainda com apoio do Shopping Lajeado, Acil, Sindigê-

neros Vale do Rio Pardo e Taquari, CDL Lajeado, Sesc, Senac, Sebrae e Sine.

Não haverá entrevistas, apenas o cadastramento de currículos, que podem ser impressos ou digitais. Haverá dez digitadores à disposição, para auxiliar os candidatos.

Ao longo da próxima semana, ainda será possível cadastrar currículos por meio do site www.plumby.com.br.

PALESTRAS:

10h Encontre seu espaço no mercado de trabalho - Monica Gottardi (Senac)

11h30 e 10h45 Entrevista de emprego: como se preparar? - Raquel Michel (Senac)

14h e 15h Empreendedorismo: uma oportunidade - Ademir José Ewald (Sebrae)



MINISTÉRIO DA CIDADANIA E
BRADESCO SEGUROS APRESENTAM

CONCERTO PARA DOIS

**TEATRO
UNIVATES
LAJEADO**

DOM 10

NOV ÀS 20H

50% DESCONTO
TITULAR E 1 ACOMPANHANTE, CADA

PONTO DE VENDA VENDA ONLINE

BILHETERIA DO TEATRO UNIVATES **Sympla**

INFORMAÇÕES

51.99636-5678

54.3714-7000/RAMAL 5949

APRESENTADO POR



bradesco seguros

PROMOÇÃO

CIA. AÉREA OFICIAL

APOIO LOCAL

PRODUÇÃO LOCAL

REALIZAÇÃO





DIVULGAÇÃO

OLHAR DA RUA

Mande sua foto para o A Hora.
WhatsApp: (51) 9 92487689.

Indignados com a quantidade e o tamanho dos buracos da ERS-421, moradores do bairro Conventos (Lajeado) optaram por um protesto diferente. Em uma das falhas do pavimento, foi plantada uma bananeira, para chamar atenção das autoridades. Marcelo Gutjahr é o autor da foto. Ele afirma que a iniciativa foi para alertar os motoristas sobre o buraco. “É mais fácil andar no interior em estrada de chão do que aqui no asfalto de Conventos”, diz. Nessa semana, a reportagem do A Hora contou mais de quarenta buracos em 4 km da rodovia. O Daer informou que as falhas são causadas pelo excesso de chuva e que fará uma operação tapa-buracos assim que as condições climáticas permitirem.

FRASES DA SEMANA

“Impossível descansar. Eu fecho os olhos e vejo tudo acontecendo de novo. Estamos vivendo um pesadelo”

Evandro Schmitz, sobrevivente da chacina em Arroio Abelha, no interior de Sérgio, que chocou o Vale do Taquari nesta semana.



“Inovar é mais do que buscar o sucesso. É essencial para a sobrevivência dos negócios”

Aline Eggers, presidente da Acil, durante o Fórum Estadual de Empreendedorismo, Estratégia e Inovação (EmpreInove), promovido nessa terça-feira, no CTC.



“O que tem que se debater não é o fechamento de municípios, mas como eles podem trabalhar de forma articulada”

Cintia Agostini, presidente do Codevat, sobre a proposta do governo do federal para a extinção de município pequenos e sem autonomia financeira.



CLUBE
do
ASSINANTE

ATÉ

10%
DESC. À VISTA

EXCLUSIVO
PARA OS
ASSINANTES
DO A HORA

Zanattas
5% no cartão
10% no dinheiro

artigo



ardemio@beyondnet.com.br

ARDÊMIO HEINECK

“Receitas” públicas também existem

Passadas as eleições para prefeito, governador e presidente da República, é necessário virar a página das paixões e abraçar o município, o estado e o país. Ajudar no equilíbrio das contas públicas e no desenvolvimento econômico e social sustentado e crescente. Agora, para tanto, os cidadãos precisam ser envolvidos, através de perspectivas concretas, de que as coisas vão melhorar.

No âmbito nacional, nesta semana o Executivo encaminhou ao Congresso medidas que, segundo temos acompanhado, representam um novo Plano Real, tamanha a mudança estrutural e a modernização de funcionamento do país que propõem. Os ajustes necessários cabem ao Congresso onde militam nossos representantes.

Já para enfrentar as necessidades de curto prazo, a União se vale da venda de ativos, reduz seu déficit e promove o desenvolvimento sustentado que, por consequência, alarga a base de arrecadação de tributos, impactando a coluna das receitas.

Como gaúchos, na mesma semana, fomos surpreendidos por duas medidas controversas do governo do estado: o fim do parcelamento do IPVA e o perdão de 90% da multa na renegociação de tributos em atraso. A primeira, felizmente revogada, penalizaria novamente o cidadão e tiraria sua capacidade de gastos de final do ano, sem os quais haveria a geração de ICMS a menor a ser recolhido em janeiro, com o que o impacto positivo no caixa do Governo, buscado com a recolhimento à vista do IPVA, seria reduzido, quase inócuo.

O governador Eduardo Leite mostra coragem e articulação incomuns para atacar os problemas estruturais que corroem as finanças do Estado. Seu equacionamento é vital para que recursos públicos estaduais voltem a ser investidos em apoio à indispensável retomada do desenvolvimento econômico. Só

que os efeitos positivos são de médio e longo prazos. Há a necessidade da geração imediata de dinheiro para viabilizar o fluxo de caixa — que não seja pelo aumento de tributos e de olhar-se a geração de receitas sustentadas, num prazo mais curto, com o alargamento da base tributária através do desenvolvimento dos setores econômicos estaduais.

A reforma do Estado é essencial — uma luta penosa que o Governador Leite se dispõe a enfrentar, com o apoio da Assembleia Legislativa e de medidas já aprovadas por Sartori. Só que, tal qual numa empresa

privada, além do controle rígido dos custos, a mãe de tudo é a produção crescente. Migrando para a atividade estatal, além da influência da economia nacional e da visão de médio e longo prazos, há que se ter Programas e políticas setoriais efetivos. Horizontais, incluídas e isentas da influência das grandes corporações classistas. Estimulam o desenvolvimento no curto prazo. Além de uma gradativa desoneração fiscal, assegurando-nos competitividade



“O sonegador sempre terá um preço melhor a oferecer do que aquele que paga seus tributos em dia”

encargos incidentes, tal qual se fez na securitização das dívidas agropecuárias na década de 90 e não, apenas, com o perdão casuístico de 90% da multa. E, por fim, um combate contumaz à sonegação, o qual, inclusive, levaria à redução da carga tributária estadual, um dos motivadores de quem sonega. A permissividade com esta prática, além da fuga de receita, estimula a informalidade crescente e estabelece concorrência desleal: o sonegador sempre terá um preço melhor a oferecer do que aquele que paga seus tributos em dia.

Lajeado sedia reunião dos conselhos comunitários

LAJEADO | Em evento realizado na manhã e tarde desta sexta-feira, o Fórum da Comarca de Lajeado sediou o I Encontro de Conselhos da Comunidade da região da 8ª Região Peni-

tenciária do Rio Grande do Sul. Ao todo, representantes de 12 diferentes municípios compareceram ao momento de troca de experiências.

Página 3



LIDIANE MALLMANN

O dia em que Gabriela virou bombeiro

ESTRELA | Gabriela Mussnich Gamalho (6) sonha em ser bombeiro. Na sexta, ela recebeu uma farda. O Corpo de Bombeiros fez uma surpresa na Emei Pingo de Gente. A menina comemorou o presente.

Página 4

TEMPO LAJEADO

Sábado:

14°C | 29°C

Domingo:

20°C | 26°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



Mla
MARIA LUÍSA ABREU
DERMATOLOGISTA
CRM 22721 - RQE 17431

ESPECIALISTA EM PELE, UNHAS E CABELOS
PEQUENAS CIRURGIAS DERMATOLÓGICAS

51 3720.2686

Rua Geraldo Pereira, 338 | Sala 505

Edifício NEXT | Estrela/RS



sicredi.com.br

Conte com nossas taxas justas e atendimento próximo.

Na hora de reformar, adquirir um carro, viajar ou realizar o plano que tanto deseja, conte com as soluções financeiras do Sicredi. Fale com um de nossos gerentes e faça uma simulação.

Crédito pessoal, construção e reforma, veículos, consignado, portabilidade de crédito e muito mais.

O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique se o crédito cabe no seu orçamento.



SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 Ouvidoria - 0800 646 2519.

“Sem os conselhos não teríamos expectativa de ressocialização”

Encontro de conselhos da comunidade da 8ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul ocorreu no Fórum de Lajeado

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

A importância do trabalho realizado pelos conselhos da comunidade de assistência aos apenados foi evidenciado em evento realizado durante manhã e tarde de sexta-feira, no Salão do Tribunal do Júri do Fórum de Lajeado. Representantes de 11 municípios dos vales do Taquari e do Rio Pardo compareceram ao I Encontro de Conselhos da Comunidade da 8ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul.

O encontro foi realizado com o objetivo de que os conselheiros fizessem uma breve apresentação dos trabalhos realizados em cada município e que trocassem experiências entre si. Participaram os conselhos de Lajeado, Estrela, Teutônia, Arroio do Meio, Encantado, Candelária, Cachoeira do Sul, Rio Pardo, Sobradinho, Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul.

Estiveram presentes representantes do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe), Alsepro e Prefeitura de Lajeado. Além disso, importantes presenças



Juíza da VEC Regional, Luciane Inês Morsch Glesse, presidiu encontro



Evento ocorreu durante manhã e tarde de sexta-feira, no Fórum de Lajeado

foram registradas, como a da juíza da Vara de Execuções Criminais (VEC) Regional de Santa Cruz do Sul, Luciane Inês Morsch Glesse, do presidente da Federação dos Conselhos de Comunidade do Rio Grande do Sul, Nilton Ribeiro de Caldas e do presidente do Conselho Penitenciário do RS,

Renato Cramer.

Para a juíza da VEC Regional, os conselhos da comunidade são essenciais para a redução dos índices de reincidência e de criminalidade. “Vocês são o elo entre a sociedade e os órgãos. Vocês que nos dão amparo. Sem os conselhos não teríamos expecta-



Explicação de membros do Conselho da Comunidade de Lajeado encerrou encontro

tiva de ressocialização e isso é muito importante”, comentou Luciane.

A memória e o legado de Miguel Alcides Feldens, presidente do Conselho da Comunidade de Lajeado até o ano passado, quando faleceu, também foi muito lembrada por todos que fizeram o uso da

palavra. “Tenho que mencionar a pessoa que me ensinou, a pessoa que faz com que hoje tenhamos todas essas pessoas unidas aqui em Lajeado: nosso lajeadense Miguel. Esse senhor criou o primeiro conselho do Estado e o primeiro do Brasil”, lembrou Nilton Ribeiro de Caldas.

Conselho de Lajeado dá exemplo

O Conselho da Comunidade de Assistência aos Apenados de Lajeado foi o último a realizar sua apresentação encerrando o encontro com chave de ouro. Fundado em 2002 por Miguel Alcides Feldens, a entidade trabalha principalmente para a ressocialização dos detentos e detentas do

Presídio Estadual de Lajeado.

Iniciativas como escola, cursos profissionalizantes, oficinas de artesanato e de música, entre outras atividades que são realizadas nas casas prisionais, foram evidenciadas na explanação conduzida pelo presidente do conselho, Leandro Schierholt. A construção

do presídio feminino, realizado pela comunidade, foi umas das iniciativas exemplo. “Aqui em Lajeado o Conselho é um trabalho modelo para o país, desde a construção de prédios, como o presídio feminino. Isso não é pouca coisa, é muita coisa”, citou a promotora de Justiça Ana Emília Vilanova.



Dra. Bárbara Fontes Macedo
PNEUMOLOGISTA
CREMERS 40168 | RQE 34809

Lajeado/RS - Clínica Revitalis
Av. Alberto Müller, 586
Alto do Parque
(51) 3710.2329 | 9 8311.3403

Teutônia/RS - Centro Clínico
Rua Santos Dumont, 957
Sala 203 - Bairro Languiru
(51) 3762.1124

ALEXANDRE GARCIA

Alexandre Garcia



A democratização do poder

A “CPI das Fake-news” é, na verdade, a revelação do medo que os políticos têm de perder o poder para a inevitável democratização do direito de opinião, de manifestação e a pulverização do monopólio do poder. Cobrando impostos à razão de um terço de tudo o que se produz e vende, o estado brasileiro detém o monopólio da riqueza. Ao mesmo tempo, os que têm mandato conferido pelo voto, detém o monopólio de decisões que afetam a vida de todos. Essa concentração de poder econômico e político está em vias de acabar, principalmente por causa de uma novidade surgida há apenas 50 anos. No início de novembro de 1969, anunciava-se que pela primeira vez um pacote de dados fora transmitido dias antes entre os computadores de duas universidades, na Califórnia.

Aqui no Brasil, essa revolução só foi percebida por muitos políticos na última eleição presidencial, quando as redes sociais e não o dinheiro de empreiteiras e estatais, nem os marqueteiros, nem a propaganda televisiva, elegeram um presidente da República. Os brasileiros não ficam atrás dos navegadores digitais do primeiro mundo. Em mensagens e participação em redes sociais, nos equiparamos aos países de alta renda. Perdemos ainda em velocidade, mas o 5G vem aí e já foi experimentado no Rock in Rio. A fibra ótica está ajudando a integrar a Amazônia, serpenteando pelos leitos dos rios. Os 38 satélites já cobrem o país, que está cada vez mais abastecido de provedores de banda larga.

Nos governos petistas, houve insistente tentativa de controlar os meios de informação, sob o eufemismo de “regulação da mídia”. Não conseguiram. E seria inútil e ultrapassado, pois já surgia a força das redes sociais, livres e soltas. Governos tentam, na China, Coreia do Norte, Cuba. O problema é a diferença de velocidade entre a burocracia estatal e a tecnologia privada. Enquanto a CPI se perde em discussões, o mundo cibemético se renova, se recria, se recicla, se redescobre numa razão mais rápida que a razão humana. A tecnologia vai à frente da política. O mundo digital leva todos para a grande ágora, a praça pública do mundo, onde todos têm voz e onde ninguém tem o monopólio do palanque, onde o carro de som é de todos e ninguém é dono dele.

Os que eram donos do poder tentam controlar esse novo poder, mas como não participaram de seu nascimento, não conseguirão mudar os rumos de um sistema que anda sozinho e à velocidade da luz. O novo poder cibemético pode ser compartilhado, mas já não pode ser domado. Legislativo, Executivo e Judiciário, poderes ordenados por Montesquieu em 1748, terão que se adaptar ao que surgiu em 1969 na Califórnia, com base no que foi formulado em 1859, por Charles Darwin: quem sobrevive é quem mais bem se adapta às condições externas. O estado, seus poderes e seus políticos estão destinados, com o tempo, a se adaptar ao novo mundo digital, ou desaparecer.

MATEUS IMÓVEIS

agora é

LAJEADO IMÓVEIS

Soluções Imobiliárias

51 3011.2232

ACESSE AGORA
www.lajeadoimoveis.com.br

Mais 23 mil precisam fazer revisão biométrica

Cidadãos podem evitar filas ao procurar o Cartório Eleitoral

Kasseli dos Santos
kasseli@informativo.com.br

LAJEADO | A baixa procura pela revisão biométrica em Lajeado gera preocupação. Com apenas 88 dias para o encerramento do prazo obrigatório, ainda faltam 23,8 mil eleitores. No início do processo, 34 mil eleitores precisavam realizar o cadastramento. Após oito meses, o público não teve a mobilização esperada. A média de atendimento que já era baixa em meses anteriores, diminuiu. Atualmente são feitos de 35 a 40 atendimentos, contudo deveriam passar pelo local 110 pessoas por dia. O prazo obrigatório para encerramento no município é de 11 de março de 2020.

Lucas da Silva (18), morador do Bairro Universitário, completou a maioria no dia 7 de setembro. Após buscar informações sobre a documentação necessária para fazer seu alistamento militar, logo providenciou o título eleitoral - uma das exigências. “Não queria pegar fila. Agora está tranquilo, tem que aproveitar”, comenta.

Conforme anos anteriores, de dezembro a fevereiro o Cartório Eleitoral opera com o horário de atendimento reduzido, o que poderá acarretar em filas no final do período. A chefe do cartório da 29ª Zona Eleitoral, Maria Betânia Rohde, explica que para estimular os eleitores a providenciar a biometria, além de veiculação em canais de comunicação, a Justiça Eleitoral empenha-se em ações durante eventos, como a Construmóvil, e atua em parcerias com os agentes de saúde para orientação da população. Uma campanha nacional voltada ao jovem eleitor lembra para fazer cadastramento o quanto antes.

Maria Betânia reforça que o cidadão que possui dúvidas deve fazer a verificação sobre a necessidade da revisão biométrica no título eleitoral. “Para aqueles que já informaram suas digitais ao cadastro eleitoral, aparece no canto superior direito do título eleitoral a inscrição “identificação biométrica”. Conforme ela, mesmo os eleitores que usaram suas digitais para votar nas últimas



Identificação biométrica fica no canto superior direito



Cartório Eleitoral de Lajeado faz alerta para que eleitores não percam o prazo de atendimento

eleições precisam comparecer ao cartório eleitoral. Aqueles que não comparecerem durante o período determinado terão o título cancelado, o que implica a impossibilidade de participação em concursos públicos, emissão do passaporte, renovação de matrícula em estabelecimentos de ensino e de efetuar serviços bancários, como abertura de contas e obtenção de empréstimos.

Atendimento

O atendimento no cartório ocorre de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. Também há a possibilidade do agendamento, que pode ser realizado no site do TRE, na tela principal da página, no canto esquerdo. Quem não se apresentar à Justiça Eleitoral durante o período determinado, terá seu título cancelado.



Lucas da Silva procurou o cartório eleitoral para fazer o alistamento

KASSIELI DOS SANTOS

Região vive uma semana de trabalho, perda e transtorno

Semana foi de diversos transtornos na região. Ao todo, 115 pessoas voltaram para as residências ontem

LIDIANE MALLMANN



Lindomar ajudou vizinha na limpeza da casa

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Após uma semana com cheia dos rios e arroios em diversos municípios, a situação voltou a se normalizar ontem na região. As famílias que estavam desalojadas em parentes e desabrigadas conseguiram retornar para a casa. A intenção era que a volta fosse feita na quinta-feira. No entanto, uma enxurrada atrasou os planos. O nível do Rio Taquari já volta ao normal. Na sexta ele aumentou um pouco devido à enxurrada. Mas se descarta a possibilidade nova cheia. Devido a isso, conforme o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Heitor Hoppe, as 27 famílias e 88 pessoas que estavam no Parque do Imigrante retornaram aos lares até o fim da tarde. Além disso, as 11 famílias desalojadas também já estão em casa. A cheia do Taquari prejudicou durante a semana 115 pessoas de 38 famílias. A maioria dos moradores são do Bairro Centro.

Para retornar para casa, as famílias precisaram fazer um intenso trabalho de limpeza para tirar sujeira e lama levada pela cheia. Entre os moradores que retornaram para casa está Lindomar Vargas (25). Ele foi para um familiar com a esposa na terça-feira. O morador conta que acompanhou o nível do Rio Taquari e resolveu sair antes da cheia para não ter prejuízos. "Saímos antes para não perder nada já temos pouca coisa", diz. Essa é a terceira vez que eles passam por esta situação. O homem mora no segundo andar de uma casa alugada e já conseguiu organizar tudo para o retorno. Na sexta ele também ajudou a vizinha na limpeza da residência. Sandra Louis é haitiana e mora com a filha de dois anos. Ela estava no Parque do Imigrante e retornou para casa.

Relembre

Na terça-feira, o Rio Taquari atingiu o nível máximo desta cheia chegando aos 22,34 metros. Fazia dois anos que não transbordava. Entre terça e quarta-feira, diversos transtornos foram registrados na região. Em Lajeado, a Avenida Décio Martins Costa, ruas Carlos Spohr Filho, Francisco Oscar Karnal, Arnaldo Uhry e outras ficaram alagadas. O Parque dos Dick chegou a ficar tomado pela água. Famílias precisaram ser removidas e o trânsito teve diversos conges-

tionamentos. Em Encantado, Muçum, Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Colinas, Cruzeiro do Sul, Estrela e Taquari também houve transtornos. Já na quinta-feira, quando a previsão dava conta de tempo bom, uma enxurrada atingiu o Vale e mais prejuízos foram registrados. As famílias não puderam retornar, casas e empresas acabaram alagadas, bloquetes foram arrancados do Valão, a BR-386 ficou interditada pela água e houve prejuízos em lavouras.

KAROLAINA PEREIRA



Parque dos Dick ficou alagado na terça-feira

PREVISÃO DO TEMPO NA REGIÃO

*CONFORME O NÚCLEO DE INFORMAÇÕES HIDROMETEROLÓGICAS DA UNIVATES

Sábado	Nas primeiras horas do dia o sol aparecer. No entanto pode ocorrer chuva durante a tarde	Máx: 29° Min: 18°
Domingo	Pode chover a qualquer momento. Rajadas de vento também estão previstas	Máx: 25° Min: 17°
Segunda	Sol com nuvens	Máx: 25° Min: 16°

Moradores reclamam de esgoto a céu aberto

FOTOS CAROLINE SILVA



Água de esgoto é realidade da Rua Miguel Paulos no Bairro Planalto

LAJEADO | Faz três meses que os moradores da rua Miguel Paulos no Bairro Planalto precisam conviver com o mal cheiro de um esgoto a céu aberto. O motorista Jair Villa, que mora em frente ao problema, diz que em dias de calor o odor é ainda maior. "Não tem condições de ficar

na frente de casa, isso aqui é uma vergonha", afirma. Conforme Villa, os moradores já pediram uma solução para a prefeitura, mas não foram atendidos. "Se não chove durante uma semana ninguém aguenta o cheiro", comenta o autônomo Jair Botoni, que mora no bairro há 22 anos.

Caso delicado

O secretário de Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta, diz que esses casos são delicados, porque é necessário abrir toda a rua para encontrar a tubulação. Segundo ele, o ideal seria que a Se-

plan contasse com um sistema de tratamento de resíduos para facilitar o trabalho em casos de problema de esgoto. "Vamos averiguar o local e realizar os devidos procedimentos", assegura Zanatta.



“Não tem condições de ficar na frente de casa.”

Jair Villa



“Se não chove ninguém aguenta o cheiro.”

Jair Botoni

gpsnet.com.br

LAJEADO e região

vamos navegar ilimitado na fibra óptica da internet dos gaúchos



Av Benjamin Constant 980 | Fone 3220 0330